



Edição: 244 Diretor: Mário Lopes Data: 10/3/2021

- [Página Inicial](#)
- [Ambiente](#)
- [Artes](#)
- [Desporto](#)
- [Economia](#)
- [Educação](#)
- [Música](#)
- [Património](#)
- [Saúde](#)
- [Sociedade](#)
- [Ficha técnica / Contactos](#)
- [Feed](#)

“Link Me Up – 1.000 ideias” arranca a 22 e 23 de março nas cinco Escolas do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria associa-se a projeto de cocriação de inovação que junta estudantes e empresas

2021-03-08 16:03:01

O Politécnico de Leiria associou-se ao “Link Me Up – 1.000 ideias”, um projeto de cocriação de inovação que junta estudantes e empresas na resolução de problemas e desafios, através da plataforma internacional Demola. O projeto de cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo conta com a participação e envolvimento de mais 13 politécnicos de todo o País.

O arranque do projeto no Politécnico de Leiria decorre no dia 22 de março, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) e na Escola Superior de Saúde (ESSLei), e no dia 23 de março na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR) e na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM).

O “Link Me Up – 1.000 ideias” é um projeto que consiste na constituição de equipas multidisciplinares de estudantes de diversas áreas, colaboradores de empresas/organizações e professores que são os “facilitadores” do processo de cocriação de inovação. As equipas terão de resolver “casos” particulares, ou seja, problemas reais e desafios que as empresas/organizações colocam e para os quais se procuram respostas, numa perspetiva de apresentação de sugestões e de orientação estratégica futura.

O projeto surge no contexto de uma plataforma internacional, a Demola Global, onde as organizações



Campus 2 do Politécnico de Leira

globais e locais desafiam os estudantes de Ensino Superior a criar um futuro melhor. A Demola Global foi estabelecida em Tampere, na Finlândia, e opera em 15 países: Finlândia, Suécia, Dinamarca, Noruega, Espanha, França, Lituânia, Letónia, Hungria, Portugal, México, Namíbia, África do Sul, Japão e China.

O processo de cocriação de inovação com a metodologia Demola implica a angariação e seleção das empresas/organizações, a redação dos casos, a angariação e seleção dos estudantes. O projeto inicia-se com a apresentação, por parte de uma empresa, de um problema/desafio que consiste num tema, um fenómeno ou uma tecnologia que interessa compreender, para abrir

novas possibilidades de negócio ou ajuda aos negócios atuais.

As empresas colocam um desafio que é transformado em “case design” e colocado online. Os estudantes candidatam-se, através da internet, à participação no caso da empresa que querem e, após a seleção dos candidatos que garantem as competências necessárias à resolução do caso, a equipa multidisciplinar é constituída. Segue-se o processo de cocriação de inovação, através de *design thinking*, abordagem de cenário e construção de demonstração, ao longo de oito a dez semanas. Por fim, são apresentados os resultados de cada equipa, que podem permitir a concretização da visão e oportunidades futuras da empresa.

Até ao momento já foram lançados 12 desafios por parte de empresas e instituições da região, nomeadamente Nigel, Medicineto, PRF S.A., Agrupamento de Escolas dos Marrazes, PCTS Intelligent Spaces, Campotec, Thalasso Nazaré, VOID Software, Impactwave, Erofio Atlântico, Whitemans e Câmara Municipal de Leiria. O projeto tem a duração de três anos e as empresas podem apresentar as suas propostas enviando um email para a professora coordenadora do projeto, Susana Rodrigues (susana.rodrigues@ipleiria.pt). Os casos/desafios, aos quais os estudantes se podem candidatar, estão disponíveis para consulta em <https://portal.cocreationportugal.com/?location=ipleiria>.

A equipa do projeto cocriação de inovação do Politécnico de Leiria é constituída por docentes da instituição e conta com a participação de professores do Ensino Profissional, nomeadamente do Agrupamento de Escolas da Marinha Grande e da Escola de Serviços e Comércio do Oeste de Torres Vedras.

Este projeto conta com o financiamento do programa Compete 2020, Portugal 2020 – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Fonte: Midlandcom

Comentários:

Deixe uma resposta

Nome

Publicar comentário

Ainda não há comentários nenhuns.